

Protecção Civil testou resposta a um apagão em todo o país

SIMULACRO Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil fez um teste final às comunicações Radioamadores vão participar nas operações de segurança ao Euro 2004 Balanço muito positivo

*BRUNO CASTANHEIRA
Clara Vasconcelos*

O Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) testou, ontem, com sucesso, a sua rede de comunicações. O cenário foi "extremo", conforme explicou o general Paiva Monteiro, e o exercício constituiu o teste final, antes do Euro 2004.

Uma acção de sabotagem mergulha o país num apagão. Há jogos do Euro 2004 a decorrer. Uma carrinha do SNBPC, munida de um gerador, está colocada junto aos estádios ou, nas cidades em que não se realizam jogos do Europeu de futebol, junto a cine-teatros ou a locais de grande aglomeração. As carrinhas prestam informações ao comando central e este às restantes entidades (Bombeiros, PSP, GNR, INEM ou 112), permitindo-lhes, assim, organizar e concertar o tipo de actuação. Ontem, foi isto que se fez em todo o país, mas ao lado das carrinhas do SNBPC, estavam os radioamadores. Eles serão os únicos a conseguir comunicar em caso de colapso total das vias de comunicação normais. Desde 2002 que o SNBPC tem vindo a estreitar relações com as associações de radioamadores. Existem já cerca de 200 radioamadores disponíveis para funcionar em colaboração permanente com o SNBPC. Este corpo de voluntários não está ainda completamente constituído, mas pensa-se que até final do ano, segundo Sílvio Leiria, o grupo esteja institucionalizado. Este radioamador de Santarém diz que a colaboração não surge por causa do Euro 2004, tem vindo "a ser trabalhada". E congratula-se pelo facto de as autoridades oficiais começarem, finalmente, a reconhecer o papel dos radioamadores.

"Sempre que há situações de emergência, os radioamadores respondem, mas depois são esquecidos". Com este corpo de voluntários, "institucionaliza-se uma relação". A assinatura de protocolos de colaboração, há cerca de um mês, tem motivado e "sensibilizado cada vez mais os radioamadores para participarem nas operações de segurança", conta Sílvio Leiria, garantindo que, apesar dos jogos do Euro serem à semana e os radioamadores terem as suas profissões, não faltarão voluntários para acompanhar o SNBPC.

O director do Serviço Técnico do SNBPC e responsável pelo teste às comunicações considerou, ao final do dia, que o exercício teve um resultado "extremamente positivo". As comunicações funcionaram, tendo existido, apenas, "meia dúzia de situações pontuais, que foram sendo corrigidas ao longo do exercício". Foi o caso, por exemplo, do Algarve, em que a carrinha do SNBPC não funcionou por falta de energia, mas a intervenção pronta dos radioamadores superou a dificuldade. Hélder Silva não tem ainda os números definitivos - o relatório final deverá ser apresentado a meio da semana -, mas não tem dúvidas em afirmar que foi a operação que mais meios envolveu, desde bombeiros à PSP e à GNR.

Fonte da Informação : <http://jn.pt>

Informação enviada para o AHRAP por António Borba, CTIDTO